

## PERÍODO DE REVISÃO – 2ª semana

Habilidades Essenciais: **(EF67LP28-A)** Ler, de forma autônoma, peças teatrais, romances infanto-juvenis, contos, contos populares, crônicas, entre outros, levando em conta suportes e características. **(EF69LP47-A)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.

Nome:

Unidade Escolar:

**I - OBJETO DE CONHECIMENTO:** Estratégia de leitura/ Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos – Gênero: Conto Popular

**II - ATIVIDADES:**

Leia os textos e depois responda as atividades no caderno.

**Texto 1**

**A cumbuca de ouro e os marimbondos**  
(*Contos populares do Brasil – Pernambuco*)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro.

Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha.

Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não a quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza.

O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras.

Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando:

“Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!”

O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou:

“Fecha a janela, compadre!”

Mas os marimbondos bateram no chão, transformaram-se em moedas de ouro, e o pobre chamou a mulher e os filhos para as ajuntar.

O ricoço gritava então:

“Ó compadre, abra a porta!” Ao que o outro respondia:

“Deixe-me, que os marimbondos estão-me matando!”

E assim ficou o pobre rico, e o rico ridículo.

**Nota:** Conto raro que nas Américas aparece sobretudo na zona do Caribe: Louisiana, México, República Dominicana. O seu propósito é criticar o homem como mandrião, característica normalmente atribuída às mulheres na tradição oral. Disponível em < <http://www.poeteiro.com/2017/12/a-cumbuca-de-ouro-e-os-marimbondos.html> > Acesso em 10 de jul. de 2020.

1) Com que finalidade o texto acima foi escrito?

- a) ( ) Narrar fatos do cotidiano, geralmente colhidos no noticiário jornalístico.
- b) ( ) Informar o leitor sobre um acontecimento.
- c) ( ) Entreter, despertando a imaginação, sentimentos ou reflexão.
- d) ( ) Convencer sobre a boa qualidade de um determinado produto.

2) Como você avalia a atitude do compadre rico ao levar a casa de marimbondos ao compadre pobre? Ele agiu certo ou não? Justifique.

3) Identifique no conto acima os quatro diferentes momentos da ação, preenchendo o quadro a seguir.

Situação inicial	
Conflito	
Clímax	
Desfecho	

4) Nesse texto, há presença de um narrador

- a) ( ) personagem, pois o pobre conta sua própria história.
- b) ( ) personagem, porque o compadre rico narra sua vida.
- c) ( ) observador, porque conta a história e ainda faz parte dela.
- d) ( ) observador, pois ele apenas narra os fatos sem participar da história.

5) O conto traz algum ensinamento? Se sim, qual?

6) Marque um X na alternativa que justifica o uso das aspas no conto acima.

- a) ( ) Utilização de termos em língua estrangeira.
- b) ( ) Falas dos personagens.
- c) ( ) Indicação do pensamento das personagens.
- d) ( ) Uso de termos em um sentido diferente do habitual.

## Texto 2

### O preguiçoso (conto jocoso)

Um homem preguiçoso vivia com a mulher muito trabalhadeira. A casa deles era de vara, e a mulher, cansada de passar frio, teve que encher as paredes sozinha: carregou todo o barro e fez o serviço, enquanto o marido permanecia o dia todo deitado no chão, palitando os dentes e pitando seu cigarro de palha.

Tudo o que a mulher mandava fazer, ele vinha com uma desculpa para não realizar o serviço. Um dia, ela disse:

— Marido, vai ao mato caçar uma paca gorda pra nós fazer um cozido gostoso.

E o preguiçoso vinha com a desculpa:

— Ô minha veia, você quer meu mal?! Pra eu armar uma arapuca, tenho que pegar no machado, ele bate no meu pé e, aí, é desgraceira na certa! No mato tem onça. Se a onça me pega, me come. É melhor ficar por aqui.

A mulher se azoretava e dizia:

— Então, marido, levanta daí e vai botar um roçado, que a chuva já tá pra chegar!

— Mulher, a chuva que Deus dá no roçado dá no mato também. Não precisa de tanta arribação!

E a mulher, que já não aguentava mais, dizia:

— *Miserável, marido, como você era melhor não ter.*

*Cachorro há de te latir e cobra há de lhe morder.*

*Tanta preguiça, só falta ser enterrado vivo,  
e é isso que eu vou fazer!*

Ele achou boa a ideia, já que não precisaria mais se levantar nem para fazer as necessidades. Então a mulher chamou uns homens para sepultar o preguiçoso. Puseram-no na rede e tocaram o cortejo. Na estrada, um compadre dele vinha montado a cavalo e, vendo a rede, perguntou:

— Meu compadre morreu e ninguém me avisou?

— Morreu não, compadre, mas prefere ser enterrado vivo a ter que levantar uma palha do chão.

Esse homem não trabalha nem pro seu sustento, e eu já não aguento mais!

O compadre, então, ofertou:

— Para não enterrar meu compadre, eu ofereço um saco de feijão, outro de arroz e um cacho de banana.

O preguiçoso, ouvindo a proposta, espichou o pescoço para fora da rede e perguntou:

— Ô compadre, me responda uma coisa: esse feijão é debulhado?

— Não.

— E esse arroz e esse cacho de banana vêm com casca ou sem casca?

— Com casca!

Então, para surpresa de todos, o preguiçoso completou:

— Prossiga o enterro!

*Maria Magalhães Borges,  
Serra do Ramalho, Bahia.*

Disponível em <<http://contos-fabulas.blogspot.com/2011/06/o-preguicoso-conto-jocoso.html>> Acesso em 10 de jul. de 2020.

7) O conto acima tem qual objetivo?

8) O conto apresenta características

- a) ( ) narrativas.
- b) ( ) instrucionais.
- c) ( ) argumentativas.
- d) ( ) descritivas.

9) Que tipo de ajuda o compadre ofereceu?

10) Por que o homem preguiçoso não aceitou o que o compadre lhe ofereceu?

11) Um conto popular é um gênero textual que:

- a) ( ) Conta uma história real revestida de personagens aparentemente irreais.
- b) ( ) Relata fatos extraordinários distantes da realidade para transmitir um ensinamento.
- c) ( ) Narra credices populares inventada em um passado bastante longínquo.
- d) ( ) Une fatos reais a fatos irreais de forma fantasiosa e é transmitida pela tradição oral.

12) No trecho “A mulher se azoretava e dizia [...]”, a palavra destacada tem o sentido de

- a) ( ) perturbava.
- b) ( ) satisfazia.
- c) ( ) distraia.
- d) ( ) desanuviava.

13) No trecho “Ele achou boa a ideia, já que não precisaria mais se levantar nem para fazer as necessidades.”, a palavra destacada se refere

- a) ( ) à mulher do preguiçoso.
- b) ( ) ao homem preguiçoso.
- c) ( ) ao compadre.
- d) ( ) ao autor.